

Universidade prevê mais de R\$ 50 milhões para PDI

Proposta orçamentária para 2011 também cria cinco novos programas

Além da criação de novos programas, houve um aumento significativo nos recursos destinados aos programas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para 2011. A proposta orçamentária para o próximo ano, que já foi aprovada pelo Conselho de Administração e Desenvolvimento (Cade) e será votada pelo Conselho Universitário este mês, destina mais de R\$ 50 milhões para os programas do PDI (*leia mais no box ao lado*).

Segundo a proposta, os valores serão destinados a 18 iniciativas nas seis dimensões contempladas pelo plano – graduação; pós-graduação; pesquisa; extensão; planejamento, finanças e infraestrutura; e gestão e avaliação acadêmico-administrativa. Uma novidade é a criação de cinco novos programas, de acordo com a Co-

missão Permanente de Gestão do PDI, presidida pelo vice-reitor Julio Cezar Durigan.

A área de informática ganha um programa específico (Tecnologia da Informação), que coordenará a informatização no âmbito da Universidade e receberá investimentos de R\$ 9 milhões.

Também está previsto um programa voltado à proteção do conhecimento, com recursos de R\$ 250 mil, para estimular o desenvolvimento de inovação tecnológica e apoiar o registro de patentes. Outra iniciativa prioriza a inserção de docentes na pós-graduação.

Documentos – Os outros dois programas recém-criados são Biblioteca Digital e Gestão de Informações Estratégicas. O primeiro, com verba de R\$ 600 mil, pretende

digitalizar cerca de 3 mil obras raras do século XIX, além de documentos de diferentes áreas do conhecimento.

O segundo reunirá informações sobre educação, que devem ser utilizadas na formulação de estratégias e no acompanhamento dos programas institucionais da **Unesp**, explica o assessor-chefe de Planejamento Estratégico, Rogério Luiz Buccelli.

Crescimento – Uma iniciativa que ganha destaque na proposta orçamentária é o Programa de Internacionalização, com recursos de R\$ 2 milhões no próximo ano – um acréscimo de 135% ante o valor de 2010 (R\$ 850 mil).

José Celso Freire Júnior, assessor-chefe de Relações Externas, destaca a importância das ações de internacionalização, como os pro-

O PDI em 2011	
Programas	Investimentos em 2011
1. Gestão de Recursos Humanos	R\$ 3.405.000,00
2. Saúde e Segurança do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental	R\$ 1.595.000,00
3. Incentivo à Consolidação da Pesquisa	R\$ 5.606.000,00
4. Infraestrutura da Pesquisa	R\$ 394.000,00
5. Avaliação do Ensino de Graduação	R\$ 160.000,00
6. Ampliação e Diversificação do Acesso	R\$ 115.000,00
7. Aperfeiçoamento do Ensino de Graduação	R\$ 8.725.000,00
8. Integração da Extensão com o Ensino e a Pesquisa	R\$ 515.000,00
9. Atendimento às Demandas Sociais	R\$ 3.985.000,00
10. Avaliação da Pós-Graduação	R\$ 1.910.000,00
11. Excelência no Ensino de Pós-Graduação	R\$ 2.900.000,00
12. Inserção do Corpo Docente na Pós-Graduação	R\$ 350.000,00
13. Biblioteca Digital	R\$ 600.000,00
14. Internacionalização da Unesp	R\$ 2.000.000,00
15. Tecnologia da Informação	R\$ 9.000.000,00
16. Incentivo à Proteção do Conhecimento e Inovação	R\$ 250.000,00
17. Apoio e Desenvolvimento da Rede de Bibliotecas	R\$ 9.000.000,00
18. Gestão de Informações Estratégicas	R\$ 100.000,00
Total	R\$ 50.610.000,00

gramas de intercâmbio, para que a **Unesp** consolide e assegure sua excelência na graduação, na pós-graduação

e na pesquisa e atinja a meta de se tornar uma das duzentas melhores universidades do mundo nos próximos dez anos.

Universidade promove integração com docentes recém-contratados

2

Cerca de 320 professores, admitidos nos últimos dois anos, participaram de encontro realizado em novembro na capital paulista

Para apresentar a Universidade aos professores contratados no período de 2009–2010, a Pró-Reitoria de Extensão Universitária (Proex) promoveu, no dia 8 de novembro, o evento “Desafios da Unesp e sua nova geração de docentes”, na capital paulista.

Realizado no teatro da sede do CIEE (Centro Integração Empresa-Escola) de São Paulo, o encontro contou com a participação de cerca de 80% dos 400 professores recém-contratados pela instituição.

O reitor Herman Jacobus Cornelis Vorwald deu as boas-vindas aos professores e ressaltou os desafios da nova geração de docentes da Universidade, como ampliar a participação da **Unesp** na sociedade. “A então velha geração precisou consolidar a universidade que nascia. E os professores que entram agora terão por meta levá-la ao topo das melhores do mundo”, disse o reitor.

Apoio – Durante o evento, as pró-reitoras de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Universitária apresentaram alguns



Fotos: Daniel Patire

Para o reitor, a nova geração de docentes terá importante papel na definição dos rumos da Universidade

dos programas mantidos pela Reitoria, que têm como objetivo apoiar iniciativas voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Marilza Vieira Cunha Rudge, da Pós-Graduação, e Maria José Soares Mendes Giannini, da Pesquisa, ressaltaram o empenho da **Unesp** para incentivar a publicação de artigos científicos em revistas de prestígio internacional. A Universidade financia a versão de textos do português para línguas estrangeiras, assim como o pagamento da taxa de publicação.

Sheila Zambello de Pinho, da Graduação, destacou o trabalho do Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas,

um espaço de reflexão da prática docente no ensino superior. Já Maria Amélia Máximo de Araújo, da Extensão Universitária, apresentou projetos que comprovam o compromisso social da **Unesp**, como a concessão de bolsas de apoio a estudantes e a promoção de atividades junto às comunidades locais.

“Queremos convidar os novos docentes a participar das diferentes áreas de atuação da Universidade”, afirmou Maria Amélia. Ela elogiou iniciativas bem-sucedidas, como a Orquestra Acadêmica da Unesp, que fez uma apresentação na abertura do evento. Formada por alunos do Instituto de Artes, e re-

gida pelo maestro Luteiro Rodrigues, também um professor recém-contratado, a orquestra executou peças de compositores brasileiros do século XIX e XX.

Ciência paulista – O diretor científico da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), Carlos Henrique de Brito Cruz, também presente no encontro, destacou a participação da **Unesp** na produção científica paulista.

As instituições paulistas são responsáveis por 1/3 da pesquisa produzida no país, e o número de artigos publicados por pesquisadores das três universidades paulistas é superior ao de muitos países da Amé-

rica do Sul. “A universidade apresenta uma produção crescente. E o que a fundação espera é aumentar a quantidade de professores em programas de apoio ao pós-doutoramento. Acreditamos que esse fator aumentaria o impacto das pesquisas”, disse Brito Cruz.

Herman também destacou o importante papel dos docentes na definição dos rumos da instituição. “O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de gestão que guiará a universidade nos próximos anos. Anos estes em que vocês, novos professores, participarão das decisões políticas e ações da **Unesp**”, salientou.

Novas lâmpadas geram economia de 20% na conta de luz em Bauru

Ação faz parte do Programa Unesp de Racionalização de Energia (URE), que já substituiu dispositivos elétricos em Araraquara, Jaboticabal e Araçatuba

Agora, o câmpus de Bauru conta com novos equipamentos de iluminação, que resultarão em uma economia de cerca de 20% no consumo de energia – ou seja, quase R\$ 150 mil anuais na conta de luz. A cerimônia de entrega das novas lâmpadas e luminárias foi realizada no dia 28 de outubro e contou com a presença do vice-reitor Julio Cesar Durigan.

A ação faz parte do Programa Unesp de Racionalização de Energia (URE), criado pela Pró-Reitoria de Adminis-



Cerimônia, em 28 de outubro, marcou entrega da nova iluminação no câmpus de Bauru

tração (Prad) em 2005 com o objetivo de reduzir os gastos com energia da Universidade.

Em Bauru, foram trocadas 13.660 lâmpadas fluorescentes por outras mais econômi-

cas. Quase 7 mil reatores, peças instaladas nas luminárias para acender a luz, foram substituídos por modelos eletrônicos, que gastam menos energia. Cerca de 7 mil luminárias também foram trocadas por outras que refletem melhor a luz e deixam o ambiente mais claro.

Parceria – Segundo a Prad, o investimento de cerca de R\$ 1 milhão na unidade foi realizado pela CPFL Energia, concessionária de distribuição de energia com atuação no interior de São Paulo, sem

nenhum custo para a Universidade. Isso foi possível graças a uma parceria existente entre a **Unesp** e a CPFL desde 2006 (*leia mais no boxe ao lado*), que já gerou vários frutos.

Além de Bauru, a Faculdade de Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, ambas no câmpus de Araraquara, tiveram sua estrutura elétrica reformulada em 2007. O procedimento já foi realizado em Jaboticabal e Araçatuba. E, em 2011, Botucatu será a próxima unidade a passar pela reforma.

“O resultado deve

trazer mais conforto e segurança aos funcionários e alunos, pois as lâmpadas adotadas têm menor potência, mas apresentam melhor fluxo luminoso que as existentes”, explica Marney Tadeu Antunes, gerente de relacionamento com os clientes da CPFL. Com os ajustes, a empresa também espera reduzir a demanda por energia nos horários de pico.

Economia – Outra boa notícia é que as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para 2011 preveem a reativação das Comissões Internas de Conservação de Energia (CICE) de todas as unidades da **Unesp**. Segundo João Cardoso da Cunha Júnior, assessor da Prad, essa medida ajudará a multiplicar diferentes ações em toda a Universidade para a busca de eficiência energética e economia de recursos.

Eficiência e fim do desperdício

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) determina que as concessionárias de distribuição invistam, anualmente, pelo menos 0,5% de sua receita líquida em ações de combate ao desperdício de energia elétrica. Dessa forma, por meio do Programa de Eficiência Energética, a CPFL vem desenvolvendo projetos junto a instituições públicas, como a **Unesp**, para melhorar a qualidade dos sistemas de iluminação.

ACONTECE

SEGUNDA ETAPA DE

ACOMPANHAMENTO DO ADP
A 2ª Etapa de Acompanhamento Formal do ADP (Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional) já está disponível no Portal Unesp. Junto com

o superior imediato, o servidor deve informar no formulário on-line os resultados obtidos em relação ao que foi planejado em abril.

Para acessar o sistema do ADP, basta



acessar o Portal Unesp e clicar na opção “Sistemas”, que aparece no canto inferior esquerdo da tela. As informações devem ser fornecidas até 31 de janeiro.

DIREITOS HUMANOS

Como construir uma sociedade mais justa? Foi o que discutiram representantes de universidades, órgãos públicos e entidades da sociedade civil em dois eventos promovidos pelo Obser-

vatório de Educação em Direitos Humanos da Unesp, em Bauru, no mês de novembro – Jornada Bauruense pelos Direitos Humanos e Seminário de Pesquisa em Direitos Humanos.

Com um ano de atividade, Cátedra Unesco lança programa de mestrado

4

Pós-graduação em desenvolvimento territorial, que incluirá alunos de outros países latino-americanos, terá início em 2011

Ao completar um ano de atividade, a Cátedra Unesco de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial já acumula conquistas. A Cátedra, que se dedica ao estudo do meio rural e dos movimentos sociais na América Latina, lança um programa de mestrado em desenvolvimento territorial. Além disso, prepara a publicação de duas coleções de livros em diferentes idiomas.

O programa de mestrado em Desenvolvimento Territorial na América Latina e no Caribe terá início em 2011, informa Bernardo Man-

çano Fernandes, coordenador da Cátedra, sediada no prédio da Unesp na Praça da Sé, em São Paulo. Ele detalha que os projetos de pesquisa foram selecionados em novembro e, este mês, será realizada a etapa de provas e entrevistas com os candidatos.

“Escolhemos as propostas que melhor pensaram o desenvolvimento regional com foco na agricultura camponesa. Agora buscamos os alunos que tenham um perfil profissional mais relacionado a trabalhos sociais, cooperativas agrícolas, escolas do campo e



Fotos Douglas Mansur

Cátedra pretende ampliar o acesso da população rural à educação superior

ensino técnico”, afirma Mançano, que também é professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia, em Presidente Prudente. Ao final, serão selecionados 15 estudantes brasileiros e 15 de outros países latino-americanos.

Assentados – Em 2011, a Cátedra também formará a turma de 47 alunos do curso de graduação em Geografia, voltado especialmente a trabalhadores rurais assentados. A formação de nível superior é oferecida pela Unesp por meio de um convênio com o Programa Nacio-

nal de Educação na Reforma Agrária, do Inbra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), que financia todas as despesas do curso na Universidade, além de transporte, alimentação e alojamento dos graduandos nos períodos de aula.

Desde 2007, os estudantes frequentam o curso durante quatro meses por ano, com aulas das 8 h às 18 h, de segunda a sexta-feira, totalizando a mesma carga horária de uma graduação tradicional em Geografia. “As aulas são concentradas nos meses de férias esco-

lares para atender às necessidades dos agricultores, que teriam dificuldade de conciliar a rotina de trabalho com uma faculdade regular”, explica Mançano, acrescentando que, por enquanto, não há previsão de novas turmas.

Entre os projetos de publicação da Cátedra para 2011 estão duas coleções: *Vozes do Campo*, que será lançada simultaneamente em português, inglês, espanhol e mandarim; e *Brava Gente*, com volumes que contarão a trajetória de pessoas ligadas a movimentos sociais no Brasil.



Atividades estão relacionadas a questões do campo

EXPEDIENTE

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Reitor: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Vice-reitor: Julio Cezar Durigan
Pró-reitor de Administração: Ricardo Samih Georges Abi Rached
Pró-reitor de Pós-Graduação: Marilza Vieira Cunha Rudge

Pró-reitor de Graduação: Sheila Zambello de Pinho
Pró-reitor de Extensão Universitária: Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-reitor de Pesquisa: Maria José Soares Mendes Giannini
Secretário-geral: Maria Dalva Silva Pagotto
Chefe de Gabinete: Carlos Antonio Gamero
Coordenadora Geral de Bibliotecas: Marta Ligia Pomim Valentim

unesp INFORMA

Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa: Maurício Tuffani
Coordenador de Imprensa: Oscar D'Ambrosio
Editora: Eliza Muto
Reportagem: Cíntia Leone e Daniel Patire
Programação Visual: RS Press
Projeto gráfico e edição de arte: Leonardo Fial (RS Press)

Diagramação: Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago (RS Press)
Revisão: Maria Luiza Simões
Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago Henrique Lúcio
Tiragem: 15.000 exemplares
Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.
Endereço: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
Telefone: (11) 5627-0323
Home page: www.unesp.br
E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br
Impressão: Artprinter